



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 05 - Nº 12 – dezembro de 2012



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO dezembro/2012



O Ano de 2012 foi de aumento no custo da cesta básica do beltronense.

Francisco Beltrão, 07 de janeiro de 2013.

O mês de dezembro se encerra com elevação no preço da cesta básica na maioria das capitais em que o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – por meio de pesquisa mensal, calcula o valor da cesta básica. Mais precisamente, 15, das 18¹ capitais onde se desenvolve o referido estudo. O mesmo comportamento se repetiu para Francisco Beltrão, onde a pesquisa da cesta básica é realizada pelo grupo PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, afeto ao curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE. As capitais que apresentaram maiores altas foram: Goiânia, Rio de Janeiro e Brasília, com (10,61%), (3,58%) e (3,41%) respectivamente. Já as quedas no valor da cesta básica aconteceram em Natal (-2,75%), Vitória (-1,50%) e Aracajú (-0,76%).

Em Francisco Beltrão, o custo da cesta básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta²), em dezembro, foi de R\$ 233,16, o que representou uma alta de (2,52%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, 08 apresentaram aumento nos preços. Dentre os componentes da cesta básica que apresentaram tal comportamento, merecem destaque o tomate (10,63%), a batata (7,41%), o café (6,01%), o pão (4,55%), a margarina (3,77%) e a carne (1,40%). Vale ressaltar que apesar da carne ter apresentado uma alta aparentemente tímida, o peso que ela ocupa na composição do valor da cesta básica é significativo, portanto, mesmo um aumento moderado deve ser observado com preocupação. No caso de Francisco Beltrão, 45,98% do valor da cesta básica é gasto com a compra de carne, daí a importância da estabilidade do preço de tal produto, para que o valor da cesta não sofra grandes variações. Entretanto, ao longo de todo o ano de 2012, apenas os meses de março e abril apresentaram queda no preço de tal produto, o que resultou, portanto, num aumento para o ano como um todo de (1,40%).

No que diz respeito ao tomate, apesar de no mês anterior ele ter apresentado queda expressiva em seu preço no município, no mês de dezembro ele demonstrou comportamento inverso, ou seja, alta de (10,63%), seguindo a tendência altista verificada na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE (12 das 18 capitais apresentaram elevação de preço). Vale ressaltar que dentre os produtos que compõem a cesta básica, foi este o que apresentou para o município o maior percentual de elevação de preço, no entanto, este ficou aquém do ocorrido nas 03 capitais que apresentaram maior alta, quais sejam: Goiânia (42,50%), Campo Grande (40,16%) e Rio de Janeiro (35,58%). Também as capitais do sul do país apresentaram elevação no preço do tomate superior à ocorrida em Francisco Beltrão, sendo que em Porto Alegre e em Florianópolis tal aumento foi inferior a 13% e em Curitiba foi superior a 33%. O comportamento ascendente no preço do referido produto se deve, conforme destaca o DIEESE, ao excesso de chuvas ocorridas quando do plantio, o que provocou quebra da safra e, portanto, redução da oferta ao longo da segunda metade do ano. Para Francisco Beltrão, a variação acumulada do produto ao longo de 2012 foi de (30,21%).

Tal como o ocorrido com o preço do tomate, também a batata apresentou elevação de preço em Francisco Beltrão no mês de dezembro (9,98%), seguindo a tendência apresentada nas capitais nas quais se faz a coleta de preço desse produto. A esse respeito, vale ressaltar que os preços da batata são coletados nas

¹ A partir do mês de dezembro/2012 o DIEESE acrescentou uma capital na sua pesquisa mensal da cesta básica – Campo Grande-MS. Nesse sentido, a pesquisa mensal da cesta básica passa a ser feita desde então em 18 capitais brasileiras.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

nove capitais do Centro-Sul do país e em todas houve aumento de preço. Tal comportamento se deve basicamente às variações climáticas ocorridas principalmente no segundo semestre de 2012, o que levou ao comprometimento de parte da safra a ser colhida e, portanto, à redução na oferta do produto e à consequente pressão sobre os preços. Também no caso da batata, Francisco Beltrão apresentou uma elevação de preço moderada, se comparada às capitais nas quais se calcula o valor da cesta básica pelo DIEESE. Dentre todas, a que apresentou elevação menos expressiva foi Florianópolis (29,61%) e a que sofreu a maior alta foi Belo Horizonte (85,93%). Apesar de ter apresentado quedas expressivas de preço nos meses de março (-17,56%), maio (-22,19%), julho (-14,43%) e novembro (-9,98%), elas não foram suficientes para evitar que o saldo final do ano de 2012 fosse de alta no preço. O resultado de tal contexto foi uma variação acumulada no preço da batata de 143,18% para Francisco Beltrão.

Com relação ao preço do pão, este reflete o comportamento altista do preço do trigo, que no caso de Beltrão apresentou aumento de (1,26%) em dezembro. O aumento do preço da farinha de trigo vem ocorrendo ao longo do ano na maioria das capitais da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste nas quais é coletado o seu preço³. Tal aumento, veio se refletindo ao longo de todo o ano no preço do pão, que à exceção de três meses demonstrou em comportamento altista no preço. Para o ano 2012 como um todo o aumento foi de 12,39%.

O preço do café e da margarina também ficaram mais caro em Beltrão no mês de dezembro. Esse comportamento foi o mesmo observado na maioria das capitais nas quais o DIEESE faz a pesquisa da cesta básica. Mas, apesar da tendência ser a mesma, vale ressaltar que em Beltrão a alta do café e da manteiga foi inferior à ocorrida na capital paranaense (11,13% e 16,76%, respectivamente). Já para o ano como um todo o resultado a que se chegou no município foi de alta de (17,96%) para o café e de (13,16%) para a manteiga.

Por fim, o preço da carne bovina mostrou-se (1,40%) maior no mês de dezembro. Esse comportamento ascendente do preço não foi unânime entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE. Das 18 capitais, 08 apresentaram elevação de preço. Das capitais do sul, apenas Curitiba apresentou queda no preço da carne (pouco mais de 10%). Segundo o DIEESE, o saldo de 2012 é de queda no preço da carne na maioria das capitais. Esse, no entanto não foi o resultado verificado em Francisco Beltrão, que fechou o ano com um aumento de (7,14%).

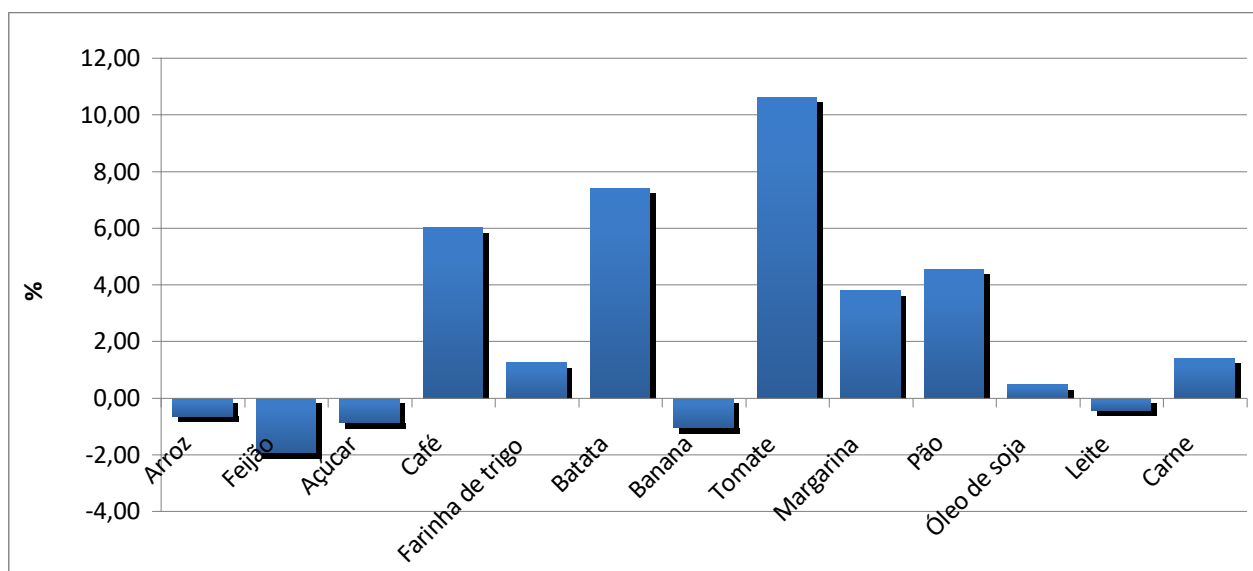


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – dezembro – 2012.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2012).

Os itens de limpeza e higiene⁴ tiveram seu valor médio em R\$ 40,69 e R\$ 23,82 respectivamente, representando uma alta de (3,43%) e uma redução de (18,00%), respectivamente, em relação aos valores

³ Na região Norte e Norte se coleta o preço da farinha de mandioca ao invés do preço da farinha de trigo.

⁴ Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

praticados no mês de novembro. Dentre os produtos de limpeza, destaque para o aumento de preço do sabão em pó e da água sanitária (8,92% e 13,29%, respectivamente) e para a redução de preço do sabão em barra (-3,27%). Para o grupo de produtos da higiene, à exceção do absorvente que apresentou alta de (4,75%), todos os demais tiveram redução de preço.

Com base no valor médio apurado para a Cesta Básica em Francisco Beltrão, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para dezembro de 2012, o valor calculado corresponde a R\$ 1.958,79 ou 3,15 vezes o mínimo em vigor, R\$ 622,00. Em novembro, o mínimo necessário era de R\$ 1.910,56, que equivalia a 3,07 vezes o mínimo. Em dezembro de 2011, quando o menor salário pago no país era R\$ 545,00, o mínimo necessário foi estimado em R\$ 1.824,35, o que correspondia a 3,35 vezes o mínimo. Esse resultado indica que a capacidade de consumo do trabalhador assalariado encontra-se menor que a do mesmo período do ano anterior. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em dezembro de 2012, uma jornada de 82 horas e 47 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão de Setembro a Novembro.

Cidade/Mês	2012					
	Outubro		Novembro		Dezembro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	311,55	110h 12min	299,26	105h 51min	304,90	107h 51m
Curitiba	282,97	100h 05min	270,84	95h 48min	271,31	95h 58m
Florianópolis	282,80	100h 02min	283,68	100h 20min	290,05	102h 35m
Porto Alegre	305,72	108h 08min	286,83	101h 27min	294,37	104h 07m
Francisco Beltrão	232,23	82h 08min	212,30	80h 26min	233,16	82h 28m

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2012)

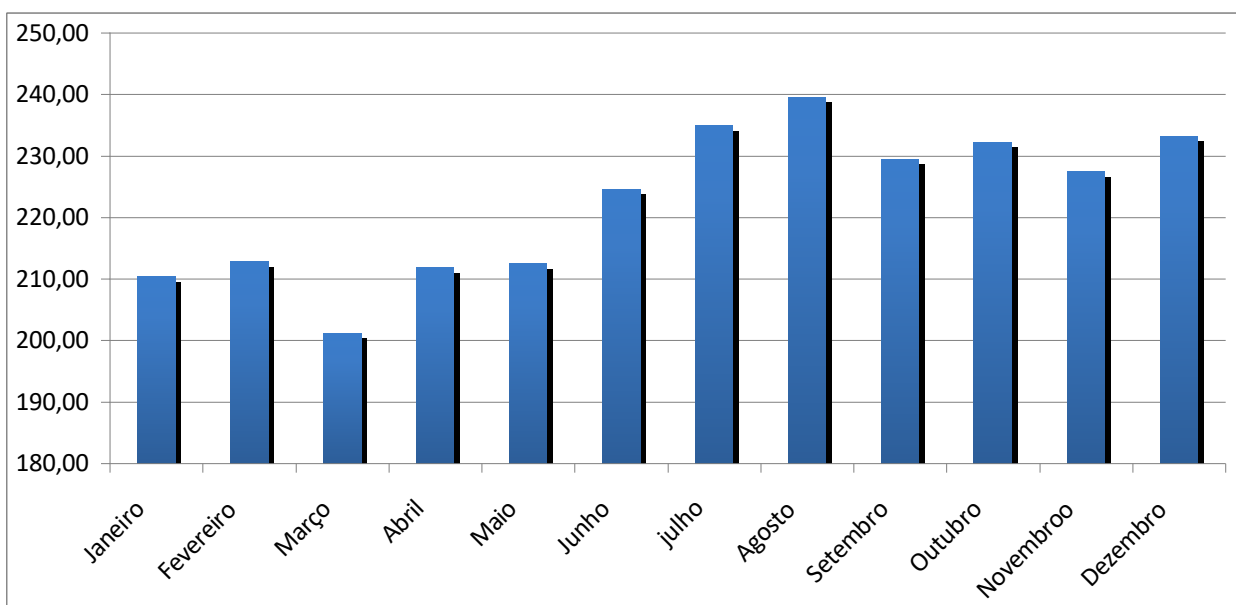


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de janeiro/2012 a dezembro/2012 de 2012
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2012)

